

MACIEL, Otoni

*dep. fed. PR 1918-1920.

Otoni Ferreira Maciel nasceu em Palmeira (PR) no dia 28 de outubro de 1870, filho do coronel Pedro Ferreira Maciel e de Margarida Ferreira Maciel. Seu pai, grande proprietário rural e político prestigiado, foi deputado estadual no Paraná por dois mandatos (1888-1889 e 1891-1892). Seu irmão Luís Ferreira Maciel foi vereador em Palmeira e também deputado estadual.

Fazendeiro, mesmo sem ter-se formado em direito atuou também na área jurídica. Em 1891, após a promulgação da primeira Constituição republicana (24/2), foi eleito para o primeiro Congresso Constituinte de seu estado natal, mas renunciou meses depois por incompatibilidade com os demais congressistas. Em 1893 foi nomeado delegado da 3ª Circunscrição Escolar do Paraná.

Voltou a exercer mandato eletivo em 1896, quando foi novamente eleito deputado estadual. Reeito para a legislatura seguinte, permaneceu na Assembleia paranaense até 1901. Em seguida foi nomeado promotor público da comarca de Palmeira. Manteve-se nessa função até 1907, quando foi escolhido primeiro vice-presidente do Paraná ao lado do presidente estadual João Cândido Ferreira. Após o processo eleitoral, no entanto, os eleitos não foram reconhecidos pelo Congresso Legislativo estadual. Retornou à política em 1914 ao ser mais uma vez eleito deputado estadual. Durante seu mandato, concluído no ano seguinte, foi segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa.

Em 1918 foi eleito deputado federal pelo Paraná e tomou posse na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano. Exerceu o mandato até o fim da legislatura, em dezembro de 1920 e participou da Comissão de Inquérito do Congresso.

Em 1929-1930 foi um dos líderes da Aliança Liberal em seu estado natal, propagando suas idéias em artigos publicados no jornal *A Tarde*, do qual foi um dos fundadores. Atuou ativamente nos movimentos que antecederam a Revolução de 1930, lutando entre as forças que auxiliaram na passagem dos revolucionários para São Paulo. Exerceu seu último cargo político no contexto de consolidação do Estado revolucionário, como conselheiro do governador paranaense Manuel Ribas.

Além das atividades na política e no Judiciário, atuou ainda na imprensa como articulista e colaborador dos periódicos paranaenses *Diário da Tarde*, *Gazeta do Povo* e *O Dia*.

Luciana Pinheiro

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 203); GOULART, M. *Coronelismo*; NICOLAS, M. *Cem anos* (p. 190-192).